

Trecho 4: LEÓN-PORTILLA, Miguel. A conquista da América Latina vista pelos índios. Relatos astecas, maias e incas. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 1987, pp.133/134.

“Que arco-íris é este negro arco-íris
Que se levanta?
Para o inimigo de Cuzco horrível flecha
Que amanhece
Por toda parte granizada sinistra golpeia.
Meu coração pressentia
A cada instante,
Até em meus sonhos, assaltando-me,
Em sono profundo,
A mosca azul anunciadora da morte;
Dor interminável
O sol torna-se amarelo, anoitece,
Misteriosamente;
Amortalha Atahualpa, seu cadáver
E seu nome;
A morte do Inca reduz
O tempo que dura uma piscada.
Sua amada cabeã já a envolve
O horrendo inimigo;
E um rio de sangue caminha, se estende,
Em duas correntes.
Seus dentes rangedores já estão mordendo
A bárbara tristeza;
Tornaram-se chumbo seus olhos
Que eram como o sol, olhos de Inca.
Já ficou gelado o grande coração
De atahualpa.
O pranto dos homens das Quatro Regiões
afogando.”